



## Prefeitura da Superquadra Sul 308

### REVITALIZAÇÃO DA W2/508 SUL – DEMANDAS DA COMUNIDADE DA SQS 308

A Prefeitura Comunitária da SQS 308 vem solicitar à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEDUH, por intermédio da Ouvidoria-Geral do GDF, no que se refere ao PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DAS QUADRAS DA W3 SUL, que não deixe de considerar as observações e solicitações da comunidade dos moradores da SQS 308, ora apresentadas, na elaboração do projeto atinente à QUADRA 508 SUL, que entendemos estar em fase de elaboração no âmbito dessa Secretaria (imagem de um informe da SEDUH, veiculado em redes sociais comunitárias, em 19 de março do corrente, ANEXA).

Esclarecemos, preliminarmente, que a Superquadra Sul 308 é considerada Quadra Modelo de Brasília, sendo afetada por diversos decretos de tombamento (além do plano urbanístico, que afeta todo o Plano Piloto), como patrimônio cultural do Distrito Federal, destacando-se para o assunto em pauta, o Decreto nº 30.303, de 2009, que *“dispõe sobre o Tombamento da Unidade de Vizinhança 107/307 e 108/ 308 Sul”*, tombamento este que abrange o conjunto urbanístico, arquitetônico e paisagístico dessas Superquadras, tendo por limite, *“a oeste, as quadras comerciais 507 e 508, compreendidas suas edificações, incluídas as calçadas frontais, até o limite da Via W3”* e o Decreto nº 33.224, de 2011, que *“dispõe sobre o Tombamento dos Jardins de Burlle Marx em Brasília, e dá outras providências”*, que protege, entre outros, *“o projeto original do paisagismo da Superquadra Sul 308 e a área implantada de aproximadamente 65.016,00 m<sup>2</sup>”, fazendo limite a Noroeste com a via W-2 Sul.*

Ademais da observância aos Decretos citados, cuja extensão deve ser determinada pela autoridade pública incumbida da tutela, a **SUPAC/SEC (Subsecretaria de Patrimônio Cultural, vinculada à Secretaria de Cultura do GDF)**, por onde entendemos que deva tramitar o processo/projeto de revitalização atinente à essa Quadra, há relevantes demandas da comunidade da SQS 308 conexas ao projeto de revitalização da 508 SUL, ora em elaboração, que encontram neste momento **oportunidade inigualável** de serem equacionadas, quais sejam:

- 1) REMOÇÃO MANUAL DAS PLACAS PRE-MOLDADAS DA CALÇADA CONTÍGUA À W-2, PARA SEU POSTERIOR APROVEITAMENTO NA RECUPERAÇÃO GERAL DAS CALÇADAS DA SQS 308.
- 2) RESERVA DE TRECHO DO ESTACIONAMENTO PARA CRIAÇÃO DE PONTO DE EMBARQUE/DESEMBARQUE DE ÔNIBUS DE GRANDE PORTE (ESCOLAR E TURISMO)

- 3) SACRIFÍCIO DE 4 VAGAS DE ESTACIONAMENTO PARA ACOMODAÇÃO DE DOIS PONTOS DE ACUMULAÇÃO E COLETA DE LIXO VERDE E DISTANCIAMENTO DE SEGURANÇA (POSSÍVEL ACOMODAÇÃO DE CONTÊINER DE LIXO DA ESCOLA-CLASSE E OUTROS)
- 4) SACRIFÍCIO DE UMA VAGA DE ESTACIONAMENTO PARA ACOMODAÇÃO DO QUIOSQUE DO CHAVEIRO, QUE ATUALMENTE BLOQUEIA A CALÇADA.

Seguem as descrições, justificativas e contextualização de cada uma dessas demandas:

**DEMANDA 1)** Demandamos da SEDUH que ajuste o projeto de revitalização da W-2/508 Sul, prevendo **que as lajotas da calçada contígua à W-2/508 Sul, em vez de serem simplesmente descartadas/demolidas, sejam removidas com cuidado (manualmente) e transportadas a um depósito, visando seu reaproveitamento na própria quadra, quando da execução da recuperação geral das suas calçadas.**

Por conexão com o projeto de revitalização da W-2/508 Sul (o que se justifica a seguir), pretendemos viabilizar, pela forma mais sensata e barata, o pleito prioritário da nossa comunidade, que é a **recuperação geral das calçadas da SQS 308, mantendo-se seu modelo original**, haja vista encontrarem-se em muito mal estado, sobretudo por seu desnivelamento, gerando enormes riscos aos pedestres (FOTO ANEXA).

O modelo original das calçadas da SQS 308 é feito, em grande parte, de lajotas quadradas (36 x 36 cm), misturadas a seixos (diz-se terem sido retirados do fundo do Rio Descoberto), pré-moldadas, de alta resistência (5 cm de espessura), o que explica terem resistido, em sua grande maioria, mesmo após 60 anos de uso, inclusive à rolagem de caminhões de grande porte, peso que calçadas recentemente reconstruídas já demonstraram não suportar. **Estimamos que 90% das placas pre-moldadas de concreto das calçadas da SQS 308 estejam intactas, sendo perfeitamente reaproveitáveis.**

A forma de executar-se a obra de recuperação geral das calçadas da SQS 308, defendida por sua Associação de Moradores, por nós representada, para a quadra inteira (não especificamente para a calçada contígua à W-2/508 Sul), **não é o da sua demolição total**, com construção de novas calçadas (o que teria um custo astronômico), mas o que passaria, grosso modo, pelas seguintes etapas: **1)** Execução da obra por setores, com retirada das lajotas **manualmente**, visando ao reaproveitamento da maior quantidade de peças possível, na própria quadra; **2)** Compactação e terraplenagem do terreno, removendo raízes de árvores e outras causas de irregularidades do terreno; **3)** Reconstrução das cintas laterais que emolduram as calçadas, com atenção especial às calçadas perimetrais, bastante sinuosas, de grande beleza (FOTO ANEXA); e **4)** Reassentamento das mesmas lajotas, **substituindo-se as lajotas quebradas, no interior da quadra, por peças estocadas, remanejadas da calçada contígua à W-2**, ou, quando e se estas forem insuficientes, por novas lajotas, fabricadas em imitação mais fiel possível do padrão original (inclusive resistência).

**A calçada contígua à W-2, na 508 Sul**, parece ter sido, na década de 1960, executada por último. Uma parte dela (trecho em frente ao atual Espaço Cultural Renato Russo-ECRR, local onde, nos primeiros anos da construção da nova capital funcionavam galpões para depósito de materiais das obras vizinhas) foi preenchida com um modelo diverso do utilizado no interior da Quadra. Os restantes dois terços do comprimento dessa calçada foram pavimentados com a mesma lajota utilizada no interior da SQS 308. Foi um trecho executado, sem dúvida, com menos capricho do que o restante da quadra, razão porque até se admitiria, da nossa parte, fosse sacrificado em sua originalidade, se isso fosse feito em benefício da preservação do modelo de calçada do interior da SQS 308. (FOTO ANEXA)

Dessa maneira, demandamos da SEDUH que ajuste seu projeto, prevendo que as lajotas da calçada contígua à W-2/508 Sul, em vez de serem simplesmente descartadas/demolidas, sejam removidas com cuidado (manualmente) e transportadas a um depósito, de modo a, quando da execução da obra de recuperação geral das calçadas da SQS 308, servirem de peças de reposição às lajotas originais quebradas/arruinadas no interior da Quadra, devendo esse estoque dar conta, segundo nossas estimativas, de pelo menos metade das peças de reposição exigidas (**estimamos que as lajotas reaproveitáveis da calçada contígua à W-2/508 Sul representem cerca de 5% do total de lajotas do interior da Quadra, metade, portanto, dos 10% de peças que estimamos estarem arruinadas**).

A calçada contígua à W-2/508 Sul, que cederia as placas pre-moldadas de calçada ao estoque, poderia, por sua vez, até ser pavimentada com um modelo diverso de calçada, desde que uniforme em toda a sua extensão, seja o modelo existente no trecho em frente ao ECRR ou **qualquer outro**, desde que causando mínimo prejuízo às características originais do paisagismo tombado da SQS 308. Frise-se que essa decisão somente seria tolerável se tomada em decorrência do zelo e em benefício da preservação do patrimônio cultural do paisagismo da SQS 308, e não de desprezo a esse valor, **o que se caracterizaria, ao nosso ver, caso ocorresse uma simples demolição da calçada adjacente à W-2/508 Sul. É isso, prioritariamente, o que temos, pela presente, o intuito de evitar.**

Ocorre-nos, por último, quanto a essa demanda, indagar: **Por que não executarem-se as duas obras simultaneamente, ou sucessivamente** (revitalização da W-2/508 Sul e recuperação geral das calçadas da SQS 308)? Isso seria, ao nosso ver, solução ainda mais racional, pois se eliminaria do orçamento custos com transporte e depósito das placas de calçada removidas da calçada adjacente à W-2/508 Sul para seu posterior reaproveitamento no interior da Quadra.

**A SQS 308 é uma joia a ser preservada.** É o mais fiel testemunho dos conceitos inovadores de Lúcio Costa no plano residencial de Brasília – a Superquadra e a Unidade de Vizinhança – sendo, também por seu paisagismo sofisticado (assinado por Roberto Burle Marx, inclusive suas calçadas), atração turística visitada por moradores da cidade e de todas as partes do Brasil e do mundo. Merece ser reconhecida em suas

peculiaridades, ainda que onerosas, nas intervenções promovidas por obras públicas de reurbanização.

Ademais, a manutenção do modeo original de suas calçadas não é escolha que se fundamenta apenas no seu tombamento como bem cultural ou em estética (que já seriam suficientes para justificá-la), mas também em razões funcionais. Nenhuma superquadra de Brasília possui aclives/declives acentuados como os que se percebem na SQS 308. As bordas chanfradas das placas pre-moldadas parecem intencionalmente projetadas para ajudar a frear a velocidade das águas pluviais, prevenindo enxurradas. O sistema de fixação das placas, sem uso de concreto nas juntas (apenas pó de cimento/juntas secas), permite, mais do que o modelo de concreto contínuo, a drenagem de boa parte das águas pluviais. Por fim, os seixos rolados misturados à massa que compõe as placas parecem agregar efeito antiderrapante à superfície da calçada.

**DEMANDA 2)** Demandamos à SEDUH que ajuste o projeto de revitalização da W-2/508 Sul, prevendo a **criação (previsão e ostensiva sinalização) de um ponto de embarque e desembarque para ônibus de grande porte ao longo da Via W-2/508 Sul**, reservando para essa finalidade exclusiva um trecho do estacionamento, de segunda a sexta-feira, manhã durante todo o dia (das 7 às 19 h), ao menos nos horários de início e final dos turnos matutino e vespertino das escolas, cujo acesso dá-se pelo interior da SQS 308.

Entre as peculiaridades da SQS 308, quadra adjacente à W-2/508 Sul, relevantes ao Projeto de Revitalização com o qual procuramos colaborar, há o fato, compartilhado por outras Superquadras 300 da Asa Sul (mas por nenhuma das que até o momento foram contempladas com a execução das obras de revitalização da W-2 e W-3 Sul: SQS 312, 311, 310 e 309) de possuir **escolas públicas** no seu interior. Mesmo entre as que as possuem (SQS 316, 314, 305 e 304), a SQS 308 possui maior número de escolas e também de alunos/dia.

Esse fato conecta-se ao projeto de revitalização das quadras da W-3 (e W-2) Sul, em razão de se poder resolver, por meio dele, o crônico e grave problema representado pelos **ônibus escolares de grande porte** que acedem ao interior dessas superquadras para embarque e desembarque de alunos, hoje, em sua quase totalidade, residentes fora do Plano Piloto.

Esclarecemos, quanto a isso, não haver da parte da comunidade de moradores, qualquer objeção ao acolhimento de alunos de todas as regiões do DF nas escolas localizadas no seu interior, ao contrário, estimulamos o uso por estes das áreas públicas, praças e parques da superquadra, vindo o presente pleito a tentar eliminar um incômodo evitável e desnecessário, sem qualquer prejuízo aos alunos, mas impondo que se altere **ligeiramente** a rota de uns poucos empresários do ramo do transporte escolar, trazendo, em consequência disso, imenso alívio ao cotidiano dos moradores da SQS 308, realmente atormentados com esse problema, haja vista que temos registro de que moradores já se mudaram da quadra por esse motivo (VÍDEO ANEXO).

A SQS 308 possui três escolas públicas, cujo acesso se dá por seu interior, totalizando, mais do que qualquer outra quadra de Brasília, 1.300 alunos/dia. São cerca de **7 ônibus escolares de grande porte** (não mencionamos aqui micro-ônibus, nem vans escolares, nem automóveis particulares dos pais de alunos, os quais, mesmo se acolhida nossa solicitação, se manteriam desobrigados de utilizar o ponto de embarque/desembarque ora proposto), que adentram a SQS 308 **quatro vezes por dia**, ao início e ao final dos turnos escolares matutino e vespertino.

Registre-se que grande parte dos alunos da Escola-Parque (que possui 850 alunos/dia) já utiliza, atualmente, um trecho do estacionamento da W-2/508 Sul para embarque/desembarque de grandes ônibus escolares (FOTO ANEXA), não havendo, todavia, nenhuma sinalização que proíba motoristas de automóveis particulares de utilizarem esse trecho do estacionamento, o que causa enormes problemas para o embarque/desembarque desses alunos. Temos notícia de que o Diretor daquela Escola já solicitou, **sem sucesso**, sinalização ao Detran que reservasse o espaço para os ônibus escolares em horários determinados, mais um motivo para percebermos este momento como uma **“oportunidade de ouro”** para dar-se ao problema atenção proporcional à sua dimensão social.

Esse tem sido, junto ao péssimo estado das calçadas da Quadra, o problema que mais motiva reclamações dos moradores da SQS 308, sobretudo os residentes em andares baixos dos Blocos C, D e E, que recebem o impacto direto da fumaça proveniente da queima do óleo diesel e a poluição sonora dos motores desses ônibus de grande porte, quatro vezes por dia, durante todo o ano letivo, mais que um simples incômodo, um risco para sua saúde, isso para não mencionar o impacto negativo no trânsito, **suportado por todos os moradores da Quadra**, ocasionado pelas demoradas e arriscadas manobras feitas necessariamente por esses ônibus enormes nas vias internas da Superquadra.

A nossa solicitação é de que a reserva do último trecho do estacionamento da W-2/508 Sul, próximo à Escola-Parque, para o embarque/desembarque de alunos das 3 escolas públicas da SQS 308 seja mantida ao longo de todo o dia, das 7 às 19 horas, de segunda a sexta-feira. Mas essa reserva pode ainda sofisticar-se, de modo a prover solução para **outra importante demanda por ordenamento urbano dessa região**.

Esse trecho de estacionamento da W-2/508 Sul, que seria ocupado por ônibus escolares **apenas** nos horários de início e final de turno das escolas, ficaria reservado, fora desses horários, **exclusivamente** para **ônibus de turismo** de grande porte, que atualmente desembarcam passageiros em frente à Igreja N. S. de Fátima, e não raras vezes adentram a SQS 308, causando também forte transtorno (VÍDEO ANEXO).

A Igreja N. S. de Fátima é ponto turístico muito visitado. Estima-se chegar a cerca de mil turistas por semana, em tempos normais, quase todos chegando em ônibus de grande porte (VÍDEO ANEXO). Em vez de ficarem estacionados em frente à Igreja, inclusive poluindo a paisagem, poderiam, após o desembarque, deslocarem-se para a W-2/508 Sul, onde ficariam aguardando o retorno dos turistas do passeio, para novo embarque.

**DEMANDA 3)** Demandamos à SEDUH que ajuste o projeto de revitalização da W-2/508 Sul, prevendo a **criação (previsão e ostensiva sinalização) de um ou dois pontos de acumulação de lixo verde, ao longo do estacionamento da W-2/508 Sul**, a fim de atender a essa demanda permanente, que não possui atualmente nenhuma estrutura voltada a atendê-la.

**Há muitos anos**, nem o Departamento de Parques e Jardins, nem o Serviço de Limpeza Urbana recolhem palhas de palmeira, nem galhos que não sejam de grande porte do interior das Superquadras do Plano Piloto em geral. São as associações de moradores ou os próprios condomínios que têm suprido essa insuficiência do serviço público, transportando, com recursos próprios, o lixo verde gerado no interior das quadras para pontos de acumulação e recolhimento na sua periferia. A SQS 308, pela intensa arborização que possui, em grande parte, testemunho do projeto original de paisagismo de Roberto Burle Marx, tem um ponto de acumulação em cada quadrante, dois deles, próximos à W-2/508 Sul.

Não se trata de exagero da nossa percepção. São cerca de 130 palmeiras de grande porte. Somente palmeiras imperiais, com folhas que chegam a medir 10 metros de comprimento, há 22, sendo 10 exemplares junto à W-2/508 Sul. Palmeiras Guariroba e outras, são mais de 40, que têm nos pontos de acumulação junto à W2/508 Sul o ponto de acumulação/recolhimento mais próximo para as suas folhas, que caem ao longo do ano inteiro.

Atualmente, os pontos de acumulação de lixo verde existentes junto à W2/508 Sul são improvisados, sem qualquer sinalização ou reconhecimento de serem **locais de utilidade pública, que precisam ser contemplados no planejamento urbano (FOTO ANEXA)**.

Um desses pontos de acumulação de lixo verde ocupa, **há décadas**, um terminal de calçada destinado à travessia de pedestres entre a SQS 308 e a 508 Sul, que se encontra destruído, arruinado (FOTO ANEXA). Quando vier a ser restabelecido esse terminal de calçada, pela obra de revitalização, o que certamente ocorrerá, perguntamos: **Para onde irá o ponto de acumulação de lixo verde desse quadrante da SQS 308?** Deverá ocupar uma vaga destinada a automóveis, de forma improvisada, onde poderá ser alvo de incêndio e propagar o fogo de modo a atingi-los? Será inviabilizado?

Esse é um **problema real**, de interesse público, que não pode ser ignorado num projeto de revitalização daquele espaço urbano. Os pontos de acumulação de lixo verde, para posterior recolhimento por caminhões do serviço público deveriam contar com **estrutura, segurança e sinalização adequadas** e essa é a grande oportunidade para que isso seja feito.

Chegamos a idealizar o rascunho de um **projeto de ponto de acumulação de lixo verde (croqui anexo)**, que propõe sacrificar-se uma vaga de estacionamento para acumulação do lixo verde propriamente dito, e uma outra vaga, vizinha, a título de

impor-se distância mínima segura dos automóveis, de modo que não sejam atingidos em caso de incêndio do lixo verde (que já ocorreu algumas vezes, inclusive dolosamente, no período da seca), vaga esta que poderia ser ocupada, eventualmente, para **acomodar contêineres de lixo de estabelecimentos instalados na W-3 e, sobretudo, da Escola-Classe 308**, que atualmente deposita o lixo lá gerado, de forma inadequada, em sacos colocados sobre a grama, no interior da SQS 308, por não se ter como ampliar o nicho atualmente existente e ali acomodar-se mais um contêiner, sem grande prejuízo ao paisagismo da quadra (FOTO ANEXA). A W-2/508 Sul fica à mesma distância da Escola-Classe do atual ponto de descarte no interior da SQS 308.

Um segundo ponto de descarte final de lixo verde poderia ser criado na W-2/508 Sul, logo ao seu início, na extremidade Sul, próxima ao Supermercado Pão de Açúcar, a fim de minimizar a insalubridade gerada no ponto atual (FOTO ANEXA), sobretudo quando grande volume se acumula, em razão da demora/baixa frequência de coleta do lixo verde pelo serviço público.

Um ponto de acumulação de lixo verde, pela nossa experiência, combinada com exigências dos órgãos do GDF que promovem seu recolhimento (DPJ e AdmReg-RA I) precisam atender aos seguintes **requisitos: 1)** Não pode ficar muito próximo de vagas regulares de estacionamento de automóveis, por risco de incêndio (sobretudo no período da seca e quando a frequência do recolhimento é baixa – ver FOTO ANEXA). **2)** Tem que ser perto do asfalto e haver espaço para que o caminhão de coleta pare bem em frente, de modo que os servidores públicos não tenham que percorrer longas distâncias. **3)** Tem que ser um ponto de acumulação em cada canto/quadrante da SQS 308, de modo que os diaristas da Prefeitura Comunitária não tenham que percorrer longas distâncias com a carga de lixo verde.

**DEMANDA 4)** Demandamos à SEDUH que ajuste o projeto de revitalização da W-2/508 Sul, prevendo, para **que se acomode em local mais adequado, o mais próximo possível do atual, o quiosue do chaveiro**, que há mais de 25 anos funciona em um dos terminais de calçada, destinado à travessia de pedestres entre a SQS 308 e a 508 Sul. (FOTO ANEXA)

É preciso reconhecer, a par do apreço que a comunidade de moradores da Quadra tem pelo seu proprietário (Sr. Jarbas), a inadequação da sua localização, por quase bloquear a passagem de pedestres, agravando o isolamento, por inacessibilidade, uma das causas da tão lamentada degradação da Avenida W-3 Sul na quadra 508 Sul. Para cadeirantes, então, é impossível passar.

O local sugerido pela Prefeitura Comunitária da SQS 308 para transferência do quiosque é a vaga de estacionamento imediatamente ao lado (Norte) do mencionado terminal de calçada, causando assim mínimo impacto ao ponto comercial do chaveiro.

Sendo estas as demandas da Associação dos Moradores da SQS 308 para o projeto de revitalização da W-2/508 Sul, esperamos que sejam acolhidas, para que

además das reformas que vêm sendo efetuadas nas quadras que já foram revitalizadas, de grande utilidade, sejam também atendidas as especificidades da 508 Sul, que a fazem única no cenário das demais quadras da Asa Sul.

Nos colocamos à disposição para qualquer esclarecimento adicional.

Atenciosamente,

Brasília, 07 de maio de 2020.

Fernando Bassit Costa  
Prefeito Comunitário da SQS 308 - Fone/Whatsapp: 9-9988-8375